

CASA DAS ROSAS

RELATÓRIO ANUAL 2016

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Património Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2012

Referente ao Museu:
Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos da
Poesia e Literatura

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o Relatório Anual consolidado com o Relatório do 4º trimestre de 2016, relativo ao Contrato de Gestão nº 05/2012, firmado entre POIESIS e Secretaria de Estado da Cultura, para a gestão da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para as duas Casas e os quadros de Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, janeiro de 2017.



Clovis Carvalho
Diretor Executivo



Plínio Correa
Diretor Administrativo Financeiro

Introdução

O ano de 2016 foi particularmente importante para a Casa das Rosas: primeiramente, porque o Museu passou, a partir do segundo semestre, a estabelecer conexões conceituais e de programação com as outras casas literárias da Secretaria de Estado da Cultura geridas em parceria com a Poiesis: a Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária e a Oficina Cultural Casa Mário de Andrade. Tal processo de diálogo e sinergia, que se encontra em desenvolvimento, já propiciou avanços na coerência e na consistência das ações, ao mesmo tempo em que tem colaborado para uma definição mais nítida da identidade do Museu, observando-se seus diferenciais no conjunto das três instituições que integram o mesmo âmbito de atuação. A atual diretriz persegue a consolidação de um perfil museológico para a Casa das Rosas, que associe seu papel de ícone das transformações urbanas e da preservação de um patrimônio da cidade ao de centro de memória das renovações artístico-culturais do século XX, nela representadas pelo emblemático movimento da poesia concreta, uma vez que preserva o acervo bibliográfico que pertenceu a um de seus criadores.

Além do nítido crescimento quantitativo de público (50% em relação ao obtido no ano anterior), colheram-se frutos de ações marcantes do Museu, como:

- A abertura, em junho, da exposição de longa duração "A Estrutura Explodida", dedicada à obra de Haroldo de Campos;
- A realização da exposição temporária "As ideias concretas – poesia 60 anos adiante", celebrativa dos 60 anos da poesia concreta, que tem recebido expressiva visitação e incorpora mais de 50 obras do próprio acervo da Casa;
- A itinerância da exposição sobre o escritor Franz Kafka "Um corpo estranho – 100 anos de publicação de *A Metamorfose*", em parceria com a Academia Mineira de Letras em Belo Horizonte, que obteve público de 4.000 pessoas entre maio e junho;
- O atendimento de 14 municípios do Estado de São Paulo com a realização de oficinas de escrita criativa pelo Centro de Apoio ao Escritor;
- A criação do projeto Tutoria, também pelo CAE, destinado a orientar autores cujos projetos de livros encontram-se em andamento;
- A realização, bem-sucedida, em novembro, do I Encontro de Escrita Criativa do Brasil, promovido pelo CAE;
- A abertura, na Casa, de livreria especializada em literatura, por meio de parceria com a editora e rede de livrerias Giostri;
- O lançamento do livro de *Gatos a galáxias*, uma apresentação da obra de Haroldo de Campos dirigida ao público jovem;
- A realização de mais dois eventos anuais – Hora H e Simpósio Haroldo de Campos (com o tema "Poesia rebelionária") – pelo Centro de Referência Haroldo de Campos, bem como a publicação de expressivo novo número da revista on-line *Circuladô*;
- A realização, em parceria com a OS APAA, no Teatro Sérgio Cardoso, de saraus, apresentação do Coral da Casa das Rosas e de uma turma do CLIPE – Curso Livre de Preparação do Escritor;



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

- O início de parceria com as Fábricas de Cultura administradas pela Poiesis, por meio do projeto “Pegue livros”, realizado na unidade de Brasilândia, e da realização de visita educativa na Casa com quatro turmas de aprendizes da unidade do Jardim São Luís;
- A realização, em dezembro, do evento “Paulista poética”, em comemoração aos 12 anos da Casa como Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, que atraiu um público de 3.857 visitantes.

Deve-se destacar, ainda, que em 2016: o Espaço da Palavra teve um aumento de 30% nas consultas locais; o Centro de Apoio ao Escritor atendeu 33.412 pessoas; o Núcleo Educativo atendeu 6.421 visitantes e realizou parceria com o Museu de Arte Sacra para visitas conjuntas dentro do projeto “Faz do colo uma casa”.

Os avanços quantitativo e qualitativo da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, no último ano, consolida uma trajetória de empenho pela ampliação do alcance de suas ações e pelo aprimoramento de seus processos, bem como a obtenção de melhores resultados, caminho que se renova e aponta, de modo promissor, para seu prosseguimento atual e futuro.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CASA DAS ROSAS**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA**

Durante o período foram realizadas as atividades de rotinas na conservação e higienização dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos. Em 2016 foi elaborado, consolidado e aprovado pela Secretaria de Cultura, no 3º trimestre, a Política de Acervo do Museu Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura.

Durante o ano, foi finalizado o processo de higienização de 1.000 itens do acervo e restaurados 10 livros do acervo bibliográfico. A restauração foi realizada por empresa especializada. Com a finalização do processo de catalogação de todos os itens, a Instituição deverá dedicar atenção à realização, na medida do possível, da digitalização de obras raras do acervo.

O acervo arquivístico da Instituição passa por um processo contínuo de catalogação, higienização e digitalização que vem sendo cumprido de acordo com o planejamento definido para a Casa das Rosas. O acervo bibliográfico passa ainda por um trabalho visando à retirada de documentos do seu interior. O trabalho está em fase de finalização de coleta e passará por tratamento de acondicionamento e catalogação.

Nas últimas exposições realizadas na Casa das Rosas buscou-se utilizar as obras do Acervo Haroldo de Campos. Em 2016, volumes do acervo foram expostos em diversas mostras, como: "Estrutura explodida – vidobra de Haroldo de Campos" (início: 25/6/16 – exposição de longa duração com alternância das obras), com curadoria de Julio Mendonça; Mostra: "Quase roteiro – centenário de Murilo Rubião" (5 a 29/7/16), com curadoria de Cleber A. Cabral; "As Ideias Concretas – Poesia 60 anos adiante" (2/12/16 a 28/2/17), com curadoria de Júlio Mendonça e Reynaldo Damazio; e, por fim, "Um corpo estranho: Centenário de A Metamorfose, de Kafka" (7/11/15 a 29/3/16), com curadoria de Reynaldo Damazio.

Neste ano foram atendidos 22 pesquisadores, de diversos países e estados do Brasil, e 26 visitantes ao acervo. Foram consultadas 1.136 obras.

Os dois depoimentos sobre Haroldo de Campos para o Núcleo de Memória Oral do Centro de Referência Haroldo de Campos foram realizados. No primeiro semestre Beatriz Helena Ramos Amaral narrou sobre a gênese de sua relação com o Haroldo de Campos. No segundo semestre registramos a entrevista de Celso Lafer falando sobre Haroldo de Campos e outras curiosidades. Segue abaixo o detalhamento da fala.

Celso Lafer

O Prof. Celso Lafer narrou como conheceu Haroldo de Campos, no início dos anos 60, na residência de Vilem Flusser, em discussões sobre linguagem e realidade. Segundo Lafer, Haroldo era uma pessoa generosa em compartilhar conhecimentos e procurou, em suas pesquisas sobre língua e linguagem, a maneira brasileira de ser universal. Narrou, também, como conheceu Octavio Paz, em 1966, durante um curso na Universidade de Cornell, e como, algum tempo depois, o apresentou a Haroldo de Campos. Desse primeiro contato resultou uma

A Prof^a Dra. Diana Junkes, que havia sido contemplada pelo Programa de Incentivo à pesquisa e à tradução da obra de Haroldo de Campos em 2015, apresentou ao público da Casa das Rosas, em palestra, reflexões resultantes da pesquisa que desenvolveu no Acervo Haroldo de Campos. A palestra “A importância do pensamento de Walter Benjamin para a obra de Haroldo de Campos”, apresentada no dia 17 de junho, sustentou que a investigação cuidadosa das anotações de leitura feitas por Haroldo de Campos nas obras de Walter Benjamin mostra que a fústica relação haroldiana com séculos de história literária guarda forte relação com o pensamento benjaminiano.

Durante o mês de julho, realizamos o curso “ φ : a anatomia de um ícone”, com o performer Gabriel Kerhart. O curso se desenvolveu, em oito encontros por meio de um método sintético-ideográfico que consistiu em organizar o corpo textual a ser pesquisado (grande parte da obra do poeta, incluindo poemas, contos, ensaios, roteiros e manifestos) em uma insólita analogia com as partes do corpo humano.

O segundo contemplado com a Bolsa Haroldo de Campos do Programa de Incentivo à pesquisa e à tradução da obra de Haroldo de Campos em 2015, Vinícius Carneiro, proferiu no dia 5 de agosto a palestra “Oulipo e a poesia concreta: um diálogo”. Como resultado de sua pesquisa Vinícius apresentou uma comparação entre o movimento literário da poesia concreta e o peculiar ateliê francês de criação literária, Oulipo, evidenciando os conceitos e objetivos partilhados por estes grupos.

Um dos mais importantes compositores brasileiros, Lívio Tragtenberg foi convidado a falar ao público sobre as relações da poesia concreta com a música erudita brasileira. Na palestra “Sons concretos”, realizada no dia 11 de agosto, abordou, com sua visão crítica, as relações entre a poesia concreta e as experiências sonoras desde os anos de 1950, destacando obras de Gilberto Mendes, Willy Correa de Oliveira entre outros.

No dia 8 de setembro, realizamos o lançamento revista “Pensamento A – Z”, editada por Villari Herrmann, Roland Campos e Renato Ghiotto, a qual presta homenagem ao poeta Ronaldo Azeredo, por ocasião dos dez anos de sua morte. Ronaldo integrou o grupo NOIGANDRES (liderado por Augusto e Haroldo de Campos e Décio Pignatari), que lançou o movimento da poesia concreta em 1956. Sua obra posterior assumiu caminhos surpreendentes, em que a visualidade passou a predominar, alcançando mesmo dimensões táteis e emprego de materiais inusitados. PENSAMENTO A - Z fornece um registro parcial de obras de Ronaldo Azeredo, incluindo um poema inédito, além de fotos, textos e poemas-homenagem dedicados ao poeta. Para a ocasião especial, convidamos a Prof^a Marli Siqueira Leite para proferir a palestra “Ronaldo Azeredo: o mínimo múltiplo (in)comum da poesia concreta”, na qual apresentou algumas possibilidades de leitura da obra de Ronaldo Azeredo, integrante da poesia concreta nas décadas de 1950 e 1960 e autor de um percurso muito próprio: marcado por acaso e labor, raridade e beleza. Sobre o assunto, Marli publicou um livro e fez a curadoria de uma exposição na Casa das Rosas e no Museu de Arte do Espírito Santo, em 2015.

Em razão do falecimento do escritor e tradutor Boris Schnaiderman – e considerando, além de suas grandes qualidades, a importância de sua contribuição junto aos poetas criadores da poesia concreta – convidamos o poeta e tradutor Nelson Ascher para realizar uma palestra em



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

homenagem ao autor de *Tradução, ato desmedido*. No dia 29 de setembro, Ascher falou sobre a trajetória e a grande contribuição do escritor, professor e tradutor Boris Schnaiderman, falecido em maio, aos 99 anos. Boris destacou-se, principalmente, como grande tradutor da literatura russa no Brasil.

Na ocasião, foi lançada a quinta edição da revista "Circuladô", cujo dossiê especial trata do tema da tradução poética.

Concluindo a programação de atividades de formação do CRHC voltada aos 60 anos da poesia concreta, no dia 20 de outubro seu coordenador realizou a palestra "A poesia de José Lino Grünewald". José Lino Grünewald foi poeta, tradutor, ensaísta e crítico de cinema. A partir de meados dos anos 50, juntamente com Ronaldo Azeredo, passou a integrar o grupo Noigandres. A palestra abordou aspectos de sua obra poética, reduzida mas marcante, detendo-se, especialmente, em suas imagens baseadas no paradoxo.

Cooperativa da Invenção

Entre os meses de maio e junho, foi desenvolvido o projeto *Cooperativa da Invenção*, que pretende ser a principal ação de formação do Centro de Referência Haroldo de Campos. Trata-se de um programa de média duração que oferece a oportunidade rara de imersão na experiência de invenção poética e, deste modo, implementa uma política de formação coerente com a radicalidade da vida e da obra de Haroldo de Campos. Trata-se de um laboratório de experimentação, criação e realização poética. No laboratório, os participantes trabalham de forma colaborativa em torno de projetos, orientados por professores/estimuladores. Os projetos exploram novas possibilidades de criação poética a partir das artes e técnicas verbais e vocais; portanto, as atividades estão voltadas para as potencialidades expressivas da palavra e do som, bem como de suas interações na performance. As inscrições para a primeira turma foram feitas entre início de julho e início de agosto e a procura foi bastante grande: para 25 vagas, 125 pessoas se inscreveram. As atividades tiveram início em setembro e o trabalho foi concluído com a realização de quatorze performances durante o evento Paulista Poética, no dia 10 de dezembro, em comemoração ao aniversário de 12 anos da Casa das Rosas. O resultado dos trabalhos apresentados demonstrou o vigor do processo de pesquisa desenvolvido e aponta para a possibilidade de aprofundamento deste tipo de formação por meio de pesquisa colaborativa.

CENTRO DE APOIO AO ESCRITOR

Curso Livre de Preparação do Escritor (Clipe)

A partir do processo de seleção de 930 inscritos, duas turmas, com 35 alunos cada se formaram, uma das quais na Casa das Rosas, que frequentou oito módulos de março a novembro, e outra no teatro Sérgio Cardoso, com seis módulos de maio a novembro. Cada turma está organizando uma antologia com trabalhos realizados durante o curso para publicação no primeiro semestre de 2017, em parceria com a editora Giostri, responsável pela administração da livraria do Museu. Professores que participaram dos módulos nas duas turmas: Evandro Affonso Ferreira, Geruza Zelnys, Fabio Weintraub, Claudia Pucci Abrahão, Tiago Novaes, Laura Bacellar, Ana Rusche, Thiago Ferro, Flavia Amorim, Ronaldo Bressane, Andréia

Catrópa, Ricardo Lísias, Nelson de Oliveira e o coordenador do Centro de Apoio ao Escritor, Reynaldo Damazio.

Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem (Clipe Jovem)

Também houve duplicação de turma do Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem, com quatro módulos cada, de agosto a novembro. As duas turmas realizaram saraus durante os módulos e produziram fanzines com suas produções. Professores que participaram dos módulos das duas turmas: Cristina Judar, Tiago Cervan, Geruza Zelnys, Lilian Aquino, Caroline Rodrigues, Áurea Rampazzo, Cristina Paiva, Cristiane Tavares e Alexandre Staut.

Sarau Clipe Jovem

A turma do Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem de 2015 realizou sarau para apresentação dos trabalhos produzidos durante os módulos de formação, com organização das escritoras e professores Lilian Aquino e Caroline Rodrigues.

Fóruns do CAE

No primeiro semestre de 2016, o Centro de Apoio ao Escritor realizou o Fórum de Direitos Autorais e de Imagem com equipe de advogados da OAB-SP; e no segundo semestre, o Fórum de Leis de Incentivo e Fomento, com participação da escritora Vanessa Bencz, que abordou o financiamento do projetos literários por meio de crowdfunding, ou financiamento coletivo.

Sarau de Coletivos Literários

Dois coletivos literários formados por ex-alunos do Centro de Apoio ao Escritor e que continuam a frequentar o Museu e produzir literatura apresentaram saraus na Casa das Rosas, incluindo novos integrantes e abrindo espaço para participação do público: Tantas Letras, de São Bernardo, e Palavraria, da capital, que lançou também a coletânea "Taras, tarôs & outros vícios", em coedição com o selo Risco Editorial da Poiesis.

Outro coletivo formado por ex-alunas do Clipe, intitulado Fênix, também lançou na Casa das Rosas sua primeira coletânea de textos, com edição própria.

Cursos e Oficinas

Duas oficinas de criação foram realizadas pelo coordenador do Centro de Apoio ao Escritor, sobre textos críticos, com ênfase na resenha literária, e de poesia concreta para iniciantes, ou público pouco familiarizado com o movimento. Nas duas atividades houve participação interessada do público e alguns dos trabalhos produzidos em sala de aula serão publicados na revista eletrônica Grafias número 5.

I Encontro de Escrita Criativa

Com presença de palestrantes da Argentina, Laura Duschatzky, e do Rio de Janeiro, Nilma Lacerda, o Centro de Apoio ao Escritor realizou Primeiro Encontro de Escrita Criativa, que teve ainda a participação de oito profissionais que trabalham com a formação de autores em diversas instituições, como Museu Lasar Segall, Instituto Vera Cruz, Academia Internacional de Cinema, Galeria Barco, Casa Mario de Andrade, entre outros. O evento promoveu uma ampla discussão sobre os desafios da formação de escritores e de sua profissionalização, desde os



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

aspectos mais subjetivos da criatividade até o complexo mercado editorial. O evento teve excelente público e foi transmitido ao vivo pelo Facebook e gravado.

PROGRAMA EDUCATIVO

Observação: Relatório das Ações do Programa Educativo compõe o Anexo 2 do Quadro de Comprovação de Metas.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP – CR

Foi realizada a palestra “Projetos Expográficos” pelo museólogo Ivanei da Silva, no dia 29 de junho, das 14 às 18h, no Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto em Presidente Prudente, e contou com a presença de 9 pessoas dos municípios de Presidente Prudente e Adamantina.

O museólo apresentou também a palestra na Confraria Cult localizada na cidade de Franca, entre 10h30 às 17h30, do dia 28 de setembro, com a participação de 19 ouvintes oriundos de Franca, Batatais e Jaboticabal.

Ainda como ações em apoio ao SISEM, a Casa das Rosas submeteu uma apresentação de acordo com os temas que foram sugeridos para o 8º Encontro Paulista de Museus, que infelizmente não foi selecionada para o evento.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – CR

Centro de Apoio ao Escritor

O Centro de Apoio ao Escritor ampliou seu alcance, participando da curadoria de três eventos literários nas cidades de Iguape (Festival Paulista de Literatura de Iguape – FLI), Ourinhos (Festa Literária de Ourinhos – FLOU); Votuporanga (Festival Literário de Votuporanga – FLIV).

O Anuário de Poesia do Centro de Apoio ao Escritor registrou e disponibilizou no site até dezembro de 2016 a publicação de 148 títulos no país, de editoras diversas e edições de autor.

Link para acessar o Anuário de Poesia:

<http://www.casadasrosas.org.br/centro-de-apoio-ao-escritor/anuario-de-poesia>

- Revista Grafias 5

A quinta edição da revista eletrônica Grafias, do Centro de Apoio ao Escritor, traz artigos sobre a experiência da escrita criativa em relação com outras linguagens e passa a incluir trabalhos de alunos que frequentam os cursos e workshops no Museu e nas atividades promovidas fora da capital, sob a rubrica “Oficina”. Ao longo de 2016, a edição número 4 da revista obteve 3774 visualizações, demonstrando o interesse crescente dos leitores pelo conteúdo da revista e a pertinência da discussão sobre os diversos e complexos aspectos da formação literária, a importância da leitura e a carreira do escritor. Disponível em:

<http://www.casadasrosas.org.br/centro-de-apoio-ao-escritor/revista-grafias>

Centro de Referência Haroldo de Campos

Lançamento do livro “De Gatos a Galáxias – trajetória poética de Haroldo de Campos” de Beatriz Antunes e João Bandeira, que apresenta o grande poeta, crítico e tradutor Haroldo de Campos para um público em formação escolar, estimulando uma primeira aproximação por meio de uma apresentação breve e didática de sua vida e do contexto em que escreveu, além uma antologia concisa que motive uma primeira leitura de sua obra. O livro é uma publicação do selo Risco Editorial e teve edição de 1.000 exemplares. O lançamento aconteceu no dia 27 de agosto, durante a programação do Hora H deste ano. Foram distribuídos, gratuitamente, 110 livros ao público presente ao lançamento.

- Revista Circuladô

A quarta edição da revista *Circuladô* trouxe uma homenagem aos 40 anos de uma das principais revistas de poesia experimental do Brasil: *Artéria*. Os artigos de Omar Khouri – editor e fundador da revista, Lucio Agra e Amir Brito Cadôr apresentam um panorama que demonstra a relevância dessa publicação ao longo dessas quatro décadas e todas as inovações trazidas pelas múltiplas formas assumidas pela revista.

Dados de acesso à revista *Circuladô* nº 4 no ISSUU, registrados desde fevereiro até 2 de dezembro: 689 leituras; 4.650 impressões.

A Quinta edição da revista *Circuladô* teve como tema principal a “tradução como criação e crítica”. Numa época em que o processo de mundialização cultural se intensifica, com a ocorrência de grandes fluxos migratórios, do crescimento do turismo e de drástica redução das distâncias geográficas graças aos meios de transporte e comunicação, as diferenças de toda ordem entre as populações das diversas partes do planeta – inclusive as diferenças culturais e linguísticas – tornaram-se muito mais evidentes – atraentes para alguns, incômodas para outros – e passaram a acirrar trocas, tensões e lutas. Nesse ambiente, a tradução adquiriu grande relevância, inclusive na literatura. A quinta edição da revista *Circuladô* abordou questões relativas a este novo papel da tradução. Disponível em:

<http://www.casadasrosas.org.br/centro-de-referencia-haroldo-de-campos/revista-circulado>

Quando esta edição da revista estava sendo concluída, infelizmente ocorreu o falecimento de Boris Schnaiderman, aos 99 anos. Schnaiderman ensinou russo para Haroldo e Augusto de Campos e com eles compartilhou o esforço de tradução que resultou em dois livros fundamentais na cultura brasileira recente: *Maiakóvski – Poemas*, de 1967, e *Poesia Russa Moderna*, de 1968. Boris foi um dos autores mais importantes para a cultura brasileira nos últimos 60 anos e seu legado ficará para as futuras gerações. Dedicamos esta edição à memória de Boris Schnaiderman.

Dados de acesso à revista *Circuladô* nº 5 no ISSUU, registrados desde setembro até 2 de dezembro: 357 leituras; 2.516 impressões.

2. QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA DAS ROSAS

2.1 METAS DE GESTÃO TÉCNICA

2.1.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERV., DOCUM. E PESQUISA – CR

QUADRO DE METAS PROGRAMA DE ACERVO

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
01	Adquirir acervo e/ou publicações relacionados à obra de Haroldo de Campos	Nº de títulos adquiridos por meio de doação ou compra	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		
			4º Trim.	20	20
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%
02	Receber pesquisadores residentes no Centro de Referência Haroldo de Campos	Nº de pesquisador beneficiado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
03	Registrar, coletar, transcrever e editar depoimentos de história oral ligadas aos temas tratados na Casa	Nº de depoimentos coletados, transcritos e editados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Observação: A ação Fórum de discussões "Museu e Literatura" foi excluída no 5º Termo de Aditamento.

Justificativa:

Meta 2: Em razão de compromissos anteriormente assumidos pelo bolsista, foi antecipado o período de realização da pesquisa de 2016. Assim, em julho último, Vinícius Gonçalves Carneiro permaneceu pesquisando o acervo durante um mês, concluindo seu trabalho em 05 de agosto.

2.1.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – CR

Quadro de Metas

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
04	Realizar exposições temporárias, a partir da política de exposições do Museu	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.		1
			3º Trim.	1	
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
05	Realizar cursos, palestras, oficinas e workshops para o público em geral	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	6	6
			2º Trim.	10	11
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	6	5
			ANUAL	32	32
			ICM %	100%	100%
06	Dar continuidade ao CLIPE - Curso de Preparação de Escritores	Nº de módulos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	3	5
			3º Trim.	2	4
			4º Trim.	2	4
			ANUAL	8	14
			ICM %	100%	175%
07	Curso CLIPE - JOVEM	Nº de módulos realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	2	4
			4º Trim.	2	4
			ANUAL	4	8
			ICM %	100%	200%
08	S.O.S. Literatura - Centro de Apoio ao Escritor	Nº de eventos realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
09	Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade; Semana dos Museus; Virada Cultural; Dia da Consciência Negra; "HORA H"; Aniversário do Espaço Haroldo de Campos	Nº de eventos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	2	2
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	2	2
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
10	Realizar oficinas virtuais do Centro de Apoio ao Escritor	Nº de oficinas virtuais realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
11	Promover um Fórum por semestre sobre questões de Direito Autoral e Captação de Recursos / leis de incentivo - Centro de Apoio ao Escritor	Nº de Fóruns realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
12	Realizar Simpósio Haroldo de Campos - Centro de Referência Haroldo de Campos.	Nº Simpósio realizado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.		1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
13	Realizar eventos: saraus, recitais, com o objetivo de divulgar a poesia e a literatura.	Nº de eventos realizados	1º Trim.	7	7
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	7	7
			ANUAL	34	34
			ICM %	100%	100%
14	Promover ou abrigar apresentações de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc.	Nº de apresentações realizadas	1º Trim.	4	4
			2º Trim.	4	4
			3º Trim.	4	4
			4º Trim.	4	4
			ANUAL	16	16
			ICM %	100%	100%
15	Dar continuidade à parceria com as Oficinas Culturais para levar oficina de criação literária a cidades do interior	Nº de oficinas de criação literária realizadas	1º Trim.	2	0
			2º Trim.	2	4
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	2	2
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
16	Feira de fanzine, quadrinhos alternativos e pequenas editoras	Nº de feira realizada	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
17	Desenvolver o projeto "Voz do poeta"	Elaboração do projeto: 2º trimestre Implemento projeto piloto: 4º trimestre	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
18	Elaborar projeto de acessibilidade sobre o tema literatura e poesia	Projeto elaborado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
19	Realizar pesquisa de satisfação de público (espontâneo e participantes de oficinas / cursos e palestras)	Nº de relatórios entregues	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
20	Monitorar os índices de satisfação do público	Índice de satisfação (>ou=80%) ¹	1º Trim.		
			2º Trim.	>ou=80%	>80%
			3º Trim.		
			4º Trim.	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	>ou=80%	>80%
21	Receber visitantes presencialmente no Museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim.	18.800	46.124
			2º Trim.	28.700	49.033
			3º Trim.	28.700	52.216
			4º Trim.	18.800	44.242
			ANUAL	95.000	191.615
			ICM %	100%	202%

Observação: As Metas de nºs 4 e 8 foram alteradas no 5º Termo de Aditamento.

Justificativas:

Meta 6: Para ampliar o atendimento ao público e responder à demanda crescente, o projeto “Curso Livre de Preparação do Escritor” se tornou um ciclo e duplicou a turma inicial de 30 alunos, por conta da parceria com o Teatro Sérgio Cardoso, que cedeu uma sala para os encontros.

Meta 7: O projeto do Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem, para alunos na faixa etária de 14 a 18 anos, também foi transformado em ciclo e tem duas turmas para ampliar o atendimento de interessados, passando de 30 para 63 alunos.

Meta 12: O Simpósio Haroldo de Campos, previsto para acontecer no 3º trimestre, foi transferido para o 4º, nos dias 26 e 27 de novembro, coincidindo com a programação em comemoração aos 60 anos da Poesia Concreta.

Meta 21: A superação da meta justifica-se pelas seguintes razões: o resultado do mês de julho, que, além de ser um mês de férias, ofereceu uma programação voltada para a literatura fantástica, tendo atraído, por isso, um público mais jovem e numeroso para a Casa; o projeto Jardim Paradiso, que vem obtendo sucesso em suas sessões; o alcance dos grandes eventos como Virada Cultura, Paulista Poética – aniversário de 12 anos da Casa, Consciência Negra, entre outros, e a realização de uma programação cultural mais coerente e diversificada. Esses fatores levam a uma maior presença da Casa das Rosas na mídia e nas redes sociais, aumentando a visitação.

¹ As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

2.1.3. PROGRAMA EDUCATIVO – CASA DAS ROSAS

Quadro de Metas

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
22	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas, privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	150	356
			2º Trim.	400	735
			3º Trim.	300	477
			4º Trim.	150	532
			ANUAL	1.000	2.100
			ICM %	100%	210%
23	Realizar visitas mediadas para grupos alvos, pessoas com deficiência, idosos, etc.	Nº de pessoas atendidas de grupos alvos em visita mediada	1º Trim.	80	235
			2º Trim.	150	149
			3º Trim.	150	358
			4º Trim.	80	81
			ANUAL	460	823
			ICM %	100%	179%
24	Realizar visitas mediadas para o público espontâneo com interesse no foco e temas abordados na Casa das Rosas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim.	90	170
			2º Trim.	80	238
			3º Trim.	80	82
			4º Trim.	90	23
			ANUAL	340	513
			ICM %	100%	151%
25	Realizar oficinas de capacitação para professores e educadores	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.		1
			2º Trim.	1	
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
26	Realizar oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.		
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
27	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
28	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (=ou>80%) ²	1º Trim.		-
			2º Trim.	>ou=80%	>80%
			3º Trim.		-
			4º Trim.	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

²As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

Justificativas:

Meta 22: A superação da meta se deu, principalmente, por realização de parcerias com escolas como curso de turismo do Senac; a escola de educação infantil particular Santi, que fica bem próxima à Casa das Rosas; a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e escola particular Móbile.

Meta 23: Os atendimentos foram superados a partir de uma série de parcerias com instituições como a Universidade Alberta da 3ª idade, o Clube Paulista de Jardinagem e o Clube Paulista de Decoração que trouxe público da 3ª idade para visitas e oficinas acompanhadas pela equipe educativa da Casa das Rosas.

Meta 24: A exposição "As Ideias Concretas – Poesia 60 anos adiante" é o marco do início de uma atividade denominada "Visita Integrada" em conjunto com a equipe educativa da Fundação Bienal. O Núcleo Educativo também integrou a campanha Sonhar o Mundo, da Secretaria de Cultura, entre os dias 5 e 11 de dezembro, com duas visitas temáticas. Com isso foi superada a meta.

Meta 25: No segundo semestre estava previsto a realização do curso de capacitação para professores e educadores, mas foi necessário antecipar para o 3º Trimestre porque o curso Rincón del Arte ministrado pela professora Rita Noguera que mora na Espanha, e esteve no Brasil apenas no mês de agosto para realizar a atividade.

Meta 26: As duas oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo foram realizadas no terceiro trimestre, sendo a primeira durante o mês de julho, "As Caras da Casa" entre os dias 6 a 27 de julho, e a segunda durante as Jornadas do Patrimônio feita nos dias 27 e 28 de agosto. As alterações se devem a uma reprogramação da agenda de atividades da Casa das Rosas.

2.1.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP – CR

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
29	Realizar oficinas e/ou palestras no interior do Estado no âmbito do SISEM	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
30	Submeter apresentação desenvolvida pela Casa das Rosas, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus	1 apresentação digital	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

2.1.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – CR

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
31	Publicar o Anuário da Poesia Brasileira (catálogo virtual com todas as publicações de livros e revistas de poesia no país durante o ano)	Nº de anuário publicado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
32	Participar de feiras e festivais literários com o intuito de divulgar as ações do Centro de Apoio ao Escritor	Nº de Participação	1º Trim.		-
			2º Trim.		1
			3º Trim.		2
			4º Trim.	1	
			ANUAL	1	3
			ICM %	100%	300%
33	Atualizar Revista Eletrônica "Circuladô"	Nº de publicação eletrônica	1º Trim.		1
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
34	Atualizar Revista eletrônica "Grafias"	Nº de publicação eletrônica	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Observação: As metas de nºs 32 e 34 foram alteradas no 5º Termo de Aditamento.

Justificativas:

Meta 32: O suporte do Centro de Apoio ao Escritor a eventos literários no interior se desdobrou em ciclo no terceiro trimestre para atender, sem custos adicionais, a duas propostas de



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

parcerias na Feira Literária de Ourinhos, FLIV, e no Concurso Literário de Caraguatatuba, promovido pela Fundacc. No primeiro evento, o Centro de Apoio ao Escritor realizou duas oficinas de escrita criativa sobre o gênero crônica, participou de debate sobre os 60 anos do movimento de poesia concreta com Julio Mendonça e sobre escrita curativa com a escritora Geruza Gelnys, indicada pelo Centro de Apoio ao Escritor para participar do evento. No segundo, o Centro de Apoio ao Escritor formou o corpo de jurados para escolha dos vencedores do concurso nas categorias poesia e conto e o coordenador Reynaldo Damazio fez a curadoria.

Meta 33: A quinta edição da revista estava prevista para o quarto trimestre, mas em razão do adiamento do recebimento dos textos previstos, teve seu lançamento antecipado para o dia 29 de setembro, em um evento que foi realizado em homenagem a Boris Schnaiderman.

META 18. COMPLEMENTO DO PROJETO DE ACESSIBILIDADE

PROJETO DE ACESSIBILIDADE RELATIVO AO TEMA “POESIA E LITERATURA”

A Casa das Rosas tem enfrentado, ao longo do tempo, o grande desafio de ampliar sua acessibilidade. Atualmente, a Casa está dotada de rampa de acesso e elevador para todos os andares.

Usaremos como referência, neste relatório, as orientações provenientes de publicações oficiais, como as feitas pelo IPHAM e pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, e, também, a experiência decorrente de ações implementadas na Casa Guilherme de Almeida, Museu também gerido pela Poiesis – Organização Social de Cultura.

JUSTIFICATIVA

Comprometidos com o desejo de ampliar o acesso de pessoas com diferentes tipos de deficiência, pautamos este projeto na necessidade de minimizar os transtornos vividos por esses indivíduos, ampliar o número de visitantes com necessidades especiais e implementar ações inclusivas relacionadas com as atividades do nosso setor educativo, em consonância com a programação cultural do Museu e a missão por ele adotada.

OBJETIVOS

- Atender à demanda do público, oferecendo mais recursos para visitantes com deficiência;
- Ampliar a acessibilidade cultural da Casa das Rosas para o público em geral e pessoas com deficiência auditiva ou visual;
- Implementar ações educativas voltadas especificamente para o público com necessidades especiais, bem como promover atividades de formação continuada de educadores para o atendimento ao público com deficiência auditiva.
- Estabelecer parcerias com órgãos e instituições especializadas e qualificadas no desenvolvimento e atendimento a públicos com necessidades especiais e/ou deficiências, promovendo a criação e também a capacitação de funcionários do Museu.

AÇÕES E PROCEDIMENTOS A SEREM IMPLEMENTADOS

O tipo de acessibilidade a ser adotada é comunicacional e de conteúdo, como a ação para implementação de videoguia, descrita abaixo. Será desenvolvido, também, material de apoio para as atividades educativas, tais como pranchas táteis sobre a temática da Casa e a sua localização espacial.

1. Videoguia em LIBRAS, com legendas

Encontra-se em processo inicial a elaboração e a implementação de videoguia que possa proporcionar visitas de deficientes auditivos à Casa das Rosas, contendo apresentação do Museu e sua missão institucional.

Será elaborado um roteiro contendo as principais informações que contemplem a edificação e a temática abordada voltada à poesia e à literatura. Serão destacadas as relevantes pesquisas desenvolvidas a partir do acervo abrigado pelo Museu e sua profunda identificação com a arte de vanguarda brasileira.

O material resultará num vídeo a ser disponibilizado para os visitantes em *tablets*, no qual as informações serão transmitidas em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, bem como por meio de legendas, de modo a que ouvintes também possam usufruir da apresentação.

2. Pranchas táteis

Considerando-se que a compreensão do espaço da casa onde hoje está instalado o Museu e sua importância para o entendimento da história da cidade sejam elementos importantes para o desenvolvimento de atividades de educação patrimonial, será elaborado um material que permitirá o reconhecimento do espaço por meio de “leitura” tátil da planta da casa e de seus ambientes.

Serão produzidas, também, pranchas táteis em relevo, com legendas em Braille, contendo textos e/ou poemas que promovam acesso à temática apresentada pelo Museu.

Esse material servirá de apoio ao setor educativo e a suas atividades.

3. Palestras para os educadores

A equipe de educadores participará da elaboração e da escolha do material que deverá ser apresentado como conteúdo desse projeto, como também será instrumentalizada para a utilização desse recurso por meio de palestras realizadas por profissionais especializados.

Esta ação está relacionada, também, com o cumprimento da meta de preparar de maneira continuada o setor educativo, por meio do oferecimento de cursos e treinamentos em LIBRAS para toda a equipe.

4. Atividades relacionadas com a programação cultural do Museu

Dada a necessidade de realização de atividades especialmente elaboradas para atender visitantes com deficiência visual ou auditiva, planeja-se incluí-las, na medida do possível, na programação temática desenvolvida pelo Museu.

ORÇAMENTO PREVISTO

Com implementação prevista para o primeiro semestre de 2017, o projeto tem valor estimado de R\$ 15.000,00.

CRONOGRAMA

As ações relatadas nesse projeto tiveram início no 4º trimestre de 2016, conforme o cronograma abaixo:

Outubro/novembro/dezembro de 2016:

- Contato com empresas especializadas para a criação do material proposto
- videoguia e pranchas táteis;
- Início da criação de roteiro e texto;
- Início da seleção de material a ser reproduzido em pranchas táteis.

Janeiro/fevereiro/março de 2017:

- Filmagem de vídeoguia;
- Elaboração de material tátil;
- Preparação de equipe.

Abril/maio/junho de 2017:

Implementação do projeto realizada pela equipe da Casa das Rosas.

Relatório Complementar das Ações do Núcleo Educativo

Relatório Anual do Núcleo Educativo – 2016

O Núcleo Educativo atendeu, durante as visitas educativas, **3.562** pessoas. Somam-se a esse número os 2.859 visitantes que fizeram parte das oficinas e eventos da Programação Lúdica e Experimental, que ocorre aos finais de semana. O Núcleo Educativo atendeu, portanto, **6.421** pessoas durante suas atividades.



No 4º trimestre foram realizadas 9 atividades que atraíram 558 pessoas aos finais de semana, durante a PROGRAMAÇÃO LÚDICA E EXPERIMENTAL. Os eventos em destaque foram oficinas, Feiras de Troca, Encontro Peripatético e o Festival Zona do Zine. O setor educativo recebeu também 639 visitantes durante as visitas educativas mediadas para diversos públicos (escolas e grupos espontâneos, de turistas e de ensino superior e técnico, entre outros).

O relatório está dividido em categorias para um melhor entendimento da prática de trabalho do Núcleo Educativo da Casa das Rosas. Começaremos pelas visitas mediadas para os públicos escolares, grupos alvo, público espontâneo, estudantes de ensino técnico e superior e turistas, conforme o programa educativo na Casa das Rosas, com destaque para o relato da visita integrada com a Fundação Bial, que uniu duas importantes exposições que aconteciam concomitantemente e as visitas para a Programação “Sonhar o Mundo” da Secretaria de Cultura.

Em seguida será feita a descrição dos destaques do ano, tais como Semana de Museus – “Acesso Remoto: Os museus e as novas gerações”, 3ª Mostra de Museus, 1º Encontro de Museus-Casas Literárias – mesa redonda “Museus literários e ação educativa”, e Diálogos sobre Pesquisa de Público escolar em Museus.

Haverá um tópico sobre as oficinas de capacitação para professores e educadores, conjuntamente às oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo, finalizando com a extensa Programação Lúdica e Experimental. E, por fim, um breve relato que especificará os seminários, oficinas e cursos frequentados por cada educador da equipe do Núcleo Educativo, visando ao aprimoramento de sua formação.

Visitas Educativas

No 4º trimestre de 2016, para que o Núcleo Educativo atendesse um público total de 636 pessoas nas visitas mediadas, a equipe concentrou esforços principalmente para consolidar um público bastante considerável de estudantes de escolas públicas e privadas, procurando atender toda procura possível.



Escolas públicas e privadas

Durante o ano de 2016, foram atendidos 2.100 alunos de escolas públicas e privadas. Desse número, 532 estudantes foram atendidos no 4º trimestre. A consolidação desse público no 4º trimestre se deu, principalmente, por parcerias com instituições como Senac (curso de turismo), escola de educação infantil particular Santi, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e escola particular Móbile.

Grupos alvo e atividades extramuros

A visitação de grupos alvo foi garantida a partir de parcerias com instituições como a Universidade Aberta da 3ª idade, o Clube Paulista de Jardinagem e o Clube Paulista de Decoração que trouxe pessoas da 3ª idade para visitas e oficinas acompanhadas da equipe educativa da Casa das Rosas. No 4º trimestre foram atendidas 81 pessoas dos grupos alvo e um total de 823 atendimentos ao longo do ano de 2016.

Público espontâneo

Recebemos 513 visitantes espontâneos durante o ano. No 4º trimestre foram 23, que puderam conhecer melhor os eixos de trabalho da Casa das Rosas acompanhados da equipe do Núcleo Educativo.

Durante a exposição *As Ideias Concretas – Poesia 60 anos Adiante*, inaugurada no dia 1 de dezembro na Casa das Rosas, realizamos a visita – integrada entre a equipe educativa da Casa das Rosas e da Fundação Bienal – à 32ª Bienal de São Paulo, *Incerteza Viva*. Proposta pelos núcleos educativos das duas instituições, a visita foi pensada a partir dos pontos de convergência entre os eixos de trabalho de mediação, para a criação de roteiro específico de visita com público espontâneo.

O Núcleo Educativo também integrou a campanha *Sonhar o Mundo*, da Secretaria de Cultura, em vigência entre os dias 5 e 11 de dezembro, com duas visitas temáticas. A partir do eixo de

Literatura Comparada, o Educativo relacionou pontos da obra *Negro, Macumba e Futebol* com os textos: *África*, de José Craveirinha, *Corinthians (2) vs Palestra (1)*, de Alcântara Machado e *Branços*, de Ricardo Aleixo, este último presente na exposição comemorativa dos 60 anos da Poesia Concreta. A intenção foi focalizar o tema da formação do povo brasileiro, enfatizando o protagonismo negro nesse processo. Religião e futebol constituíram os principais recortes para as duas visitas feitas no período, uma para um grupo de 40 pessoas e outra para duas turistas.

Estudantes de ensino técnico e ensino superior

No 4º trimestre de 2016 foram atendidas 67 pessoas do ensino técnico e 184 do ensino superior em visitas educativas com roteiros pré-determinados junto aos professores que acompanharam os grupos na Casa das Rosas, de maneira a seguir o que estava sendo trabalhado em sala de aula, com proposta elaborada junto ao eixo da literatura e poesia e da arquitetura e patrimônio histórico e cultural do Museu.

Visitas mediadas para turistas

Nas visitas mediadas para turistas atendemos 24 estrangeiros no 4º trimestre e 152 ao longo de todo ano de 2016. O destaque fica para o mês de junho, onde recebemos 77 turistas em visitas espontâneas, uma vez que esse fluxo se deu principalmente por conta dos Jogos Olímpicos de 2016, sediados em São Paulo e Rio de Janeiro durante o segundo semestre do ano. Nesse período muitos turistas aproveitaram para conhecer os equipamentos culturais da cidade de São Paulo.

Destaques das visitas: Visita Integrada à Casa das Rosas e 32ª Bienal de São Paulo

A visita aconteceu no dia 6 de dezembro e teve como ponto de partida uma apresentação sobre a história da Casa. Os visitantes tiveram a oportunidade de ler (individualmente e em grupo) trabalhos importantes de alguns concretistas, como Haroldo e Augusto de Campos e Ronaldo Azeredo. Em seguida, a visita teve como recorte a mostra *As Ideias Concretas*. Esta exposição nasceu de outra efeméride: os sessenta anos da poesia concreta. Os eixos temáticos e espaços da mostra foram apresentados e discutidos entre todos os participantes. Pudemos abordar na exposição obras de outros poetas concretos cujos trabalhos são importantes expoentes deste movimento poético de vanguarda, entre eles Zen, de Pedro Xisto, e *Clichetes*, de Philadelpho Menezes.



O segundo momento da visita, já no Parque do Ibirapuera, ocorreu após um breve almoço e teve como ponto inicial uma fala sobre Öyvind Fahlström, autor do *Manifesto Para a Poesia Concreta* e um dos artistas presentes na 32ª Bienal, durante o acolhimento, em uma das entradas principais. Neste ano, a 32ª Bienal propôs a observação de algumas das noções de incerteza e das estratégias oferecidas pela arte contemporânea para abarcá-la ou habitá-la. O uruguaio Felipe Mujica foi o primeiro artista apresentado. O processo construtivo de Mujica foi fortemente influenciado pelos movimentos de vanguarda do século vinte. Como possibilidade de traçarmos referências entre suas obras e a poesia concreta, podemos citar alguns artistas que contaminaram sua poética, dentre eles Hélio Oiticica, Vladimir Tatlin, Jesús Rafael Soto e Carlos Cruz-Díez. Outros importantes trabalhos da arte plástica concretista e, ou, que flertavam com ela, também foram abordados, dentre eles a obra do já citado Öyvind Fahlström.

As discussões orbitaram principalmente temas pertinentes à autoria, arquitetura e urbanismo e os vazios, tão importantes para a leitura de algumas obras artísticas. Öyvind foi o primeiro artista a propor o termo "poesia concreta" para referir-se à poesia visual produzida com mecanismos estéticos, que jogam com a viabilidade das palavras, suas potências visuais, estilísticas e semânticas.

O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-visita-integrada-crs-e-32-bienal-de-sp>

Visita "Faz do Colo uma Casa"*

No dia 31 de janeiro de 2016 recebemos um grupo bastante participativo, cuja interação com os elementos da Casa foi bastante recorrente. Adultos e bebês participaram de uma atividade lúdica em ritmo tranquilo, uma roda de conversa e a construção de uma lembrança que marcou o dia. Visitamos também a exposição *Um Corpo Estranho*, que celebrou o centenário da publicação da obra *A Metamorfose*, de Franz Kafka. O momento foi igualmente proveitoso para apresentar melhor a história da Casa das Rosas e sua importância como patrimônio histórico-cultural.

A terceira edição de 2016, no dia 17 de abril, foi mais um evento planejado e executado pelo Núcleo Educativo da Casa das Rosas. Realizamos uma visita intimista pelos cômodos da Casa, onde foi possível explorar os espaços. A atividade deste dia foi: A literatura para pequenos leitores na Casa, com o intuito de promover o encontro lúdico da criança com a literatura, através do brincas com livros e músicas infantis.

*Trecho do fanzine *Haikais de Bebês, Mães e Pais* de Ricardo Mello, Recife, 2012.

Os relatos completos podem ser conferidos no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-faz-do-colo-uma-casa-310116>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-248-como-foi-faz-do-colo-uma-casa>

DESTAQUES

Semana de Museus - Acesso Remoto: Os museus e as novas gerações

Esta atividade foi pensada pelo Núcleo Educativo para a Semana de Museus e acontece desde 2014. Nesta edição, do 16 de junho de 2016, contamos com a presença das equipes do Museu de Arte Sacra (MAS) e da Casa Guilherme de Almeida (CGA), que integraram a discussão acerca das possibilidades e potências que as novas mídias e tecnologias têm como força-motriz nos museus e demais espaços culturais.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-acesso-remoto-os-museus-e-as-novas-geracoes->

3ª Mostra de Museus

O Núcleo Educativo da Casa das Rosas participou da 3ª Mostra de Museus, realizada no dia 17 de setembro. Foram 400 pessoas passando pelo *stand* do Museu. Parte significativa do público já conhecia a Casa. No entanto uma parcela conhecia o museu apenas de vista, outros tantos desconheciam até mesmo sua localização ou a natureza de seus eventos. Portanto, durante boa parte do tempo a fala dos colaboradores teve o caráter de apresentar em linhas gerais nosso espaço.

O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-3-mostra-de-museus>

1º Encontro de Museus-Casas Literários da Casa Guilherme de Almeida – mesa redonda: “Museus literários e ação educativa”

O 1º Encontro de Museus-Casas Literários organizado pela Casa Guilherme de Almeida, que aconteceu no dia 3 de julho, teve como eixo principal a promoção da troca de experiências entre instituições museais relacionadas à literatura. A mesa-redonda “Museus literários e a ação educativa” contou com a participação de profissionais ligados aos museus-casas ou a campos de estudo pertinentes à discussão: Anelise Paiva Csapo (Supervisora do Núcleo Educativo da Casa das Rosas), Marina Sartori Toledo (Coordenadora do Núcleo Educativo do Museu da Língua Portuguesa), Cintia Andrade (Coordenadora do Núcleo de Ação Educativa da Casa Guilherme de Almeida) e João Reynaldo Pires Junior (Educador da Oficina Cultural Casa Mário de Andrade).



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:
<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-1-encontro-de-museus-casas-literarios>

Diálogos sobre pesquisa de público escolar em museus

O encontro, realizado no dia 14 de dezembro, promoveu um debate sobre a experiência de aplicação de pesquisas de satisfação, voltadas a estudantes e professores em visita aos museus. As palestras foram oferecidas pelos núcleos educativos do Museu de Arte Sacra e Museu Paulista.



OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES E EDUCADORES

Oficinas para professores e educadores

Ao longo do ano de 2016 duas edições de oficinas para professores e educadores foram promovidas atendendo um total de 75 pessoas. No dia 12 de março realizamos a *Visita Integrada para Professores com Museu de Arte Sacra: Da Lama ao Caos – as noções do corpo da escultura colonial à metamorfose de Kafka* e no dia 13 de agosto o *Curso para Professores Rincón del arte*. A seguir dois breves relatos das ações:

Visita Integrada Casa das Rosas e Museu de Arte Sacra

A Casa das Rosas e o Museu de Arte Sacra realizaram no dia 12 de março uma visita integrada para 35 professores e educadores, cujo mote voltou-se às concepções e ideias que fazemos de nossos corpos: são instrumentos de nossa ação? Podem alterar-se de acordo com nossa vontade? Quais as possibilidades que ele nos apresenta? O corpo define aquilo que somos socialmente? Por meio destes questionamentos elaboramos uma ponte entre as esculturas eclesiásticas beneditinas, franciscanas e jesuíticas com a obra *A Metamorfose*, de Franz Kafka, para, assim, conceber uma relação entre a estatuária barroca e a transitoriedade e constante controle físico que encontramos como tema-chave nas obras kafkiana. Estas reflexões deram o mote para o nome do encontro: “Da Lama ao Caos: as noções de corpo da escultura colonial à *Metamorfose* de Kafka”.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-visita-integrada-cdr-mas>

Curso para Professores – Rincón del Arte

A mediação artística e cultural realizada em galerias de arte na Espanha, voltada para crianças e famílias, foi o foco deste curso, ministrado por Rita Ricardi Nogueira, no dia 13 de agosto. Foram apresentados relatos e imagens de diversos trabalhos realizados em conjuntos por adultos e crianças, que depois eram expostos em diversos espaços de Madri.



A bibliografia e relato completo podem ser conferidos no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-rincon-del-arte--curso-para-professores>

OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES, GUIAS E ESTUDANTES DE TURISMO

As oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo retrataram temas bastante trabalhados pelo Núcleo Educativo, como patrimônio histórico cultural e a estrutura da equipe de trabalho do museu. Em julho foi realizada a ação *As Caras da Casa*, nos dias 6, 13, 20 e 27 e a Jornada do Patrimônio, com visitas para o público da área de turismo nos dias 27 e 28 de agosto.

Visitas da II Jornada do Patrimônio

As duas visitas realizadas contaram com um público total de 27 pessoas da área de turismo e tiveram como objetivo proporcionar um encontro que instigasse os participantes apresentando histórias referentes à composição da cidade de São Paulo. Apresentamos um panorama do desenvolvimento da Avenida Paulista e as ações do arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo, sua atuação como construtor, urbanista e participante de um momento único para a transformação da cidade de São Paulo.



Avenida Paulista, Fotografia, gelatina de prata. Guilherme , 1907

O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-ii-jornada-do-patrimonio->

As Caras da Casa

Nesta série de encontros buscamos apresentar, de maneira dinâmica, a experiência em gestão e programação de atividades da Casa das Rosas, um desdobramento do curso ministrado no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-São Paulo no primeiro bimestre de 2016. A proposta era justamente apresentar as formas de administrar e programar as atividades culturais da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, seguindo nossa missão de “promover o conhecimento, a difusão e a democratização da poesia e da literatura, incentivando a leitura e a criação artística, preservando e problematizando o patrimônio histórico-cultural que abriga, tanto o arquitetônico quanto o Acervo Haroldo de Campos”.

Ver: <http://www.casadasrosas.org.br/agenda/gestao-e-programacao-de-espacos-literarios-a-experiencia-da-casa-das-rosas>

PROGRAMAÇÃO LÚDICA E EXPERIMENTAL E OUTRAS ATIVIDADES

Festival Zona do Zine

No domingo, dia 13 de novembro realizamos mais uma edição da Feira de Publicações Independentes. Uma gama de editores independentes trouxe à Casa das Rosas trabalhos dos mais variados, para trazer à tona discussões sobre o mercado editorial, experiências e possibilidades gráficas, além de muitas provocações.

Este ano tivemos a presença dos seguintes editores e coletivos: A Besoura, Ateliê Feito em Casa, Averso Arte Underground, Coletivo Escape HQ, Editora Kamikaze, Edições Nectarina, Motta Press, Márcio Sno, Norte, Tampos Fantásticos, Oitentaedois, Sei Lá Zines e Fábio Q.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-festival-zona-do-zine>

Oficina Pishoxodô

No sábado, 16 de abril, a oficina de experimentação das caligrafias da pichação e do shodô, ministradas por Rei e Kerhart, do coletivo Exorcicy, e Monica e Rafael, da Associação Shodô do Brasil, trouxe a proposta de cruzamento dessas escritas tão distintas entre si. Com a participação de pessoas das mais variadas idades, a oficina foi parte da programação vinculada à mostra em cartaz na Casa das Rosas intitulada: *Pisho Xodô, a escrita como ato*. Ao final compartilhamos nossos trabalhos, combinando as técnicas tanto do pixo como do shodô. Uma combinação tão dicotômica e divergente, mas ao mesmo tempo tão próxima, já que as duas formas de escrita não são só mediadoras de mensagem, mas a própria mensagem em si.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-oficina-pishoxodo>

Contação da história *Nosso Amigo Ventinho*

Quando se planeja encontros de crianças com a literatura o clima de informalidade e afetividade é o ingrediente básico para a imersão no universo da ficção. Por isso, iniciamos nossa ação educativa do dia 1º de maio com brincadeiras, conversa e música. Após o aquecimento, a atividade continuou com a história *Nosso amigo Ventinho*, de Ruth Rocha, apresentada de maneira lúdica, com diversos elementos sonoros e recursos visuais, como bonecos.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-contacao-da-historia-nosso-amigo-ventinho-010516>

Contação da história *Nuvem Feliz*

No dia 26 de junho foi a vez de Alice Ruiz ser apresentada ao nosso público mirim. Nesta narrativa, cujas personagens principais são nuvens extremamente sensíveis, as crianças descobriram a naturalidade do ato de chorar.

Saiba mais: <http://www.casadasrosas.org.br/agenda/nuvem-feliz->

Oficina *Labirínticos J.L.B. e a Arquitetura Fantástica*

A oficina *Labirínticos: Jorge L. Borges e a arquitetura fantástica*, do dia 6 de julho, trabalhou com a perspectiva comparativa entre a literatura e a arquitetura, apresentando possíveis formas de se desenhar com palavras os espaços que nos envolvem, que habitamos, seja física ou virtualmente.

Por meio de três textos icônicos da escrita borgiana – *A Biblioteca de Babel*, *A Casa de Asterion* e *Os dois reis e os dois labirintos* – exploramos três tipos de labirintos que se apresentam em sua ficção, relacionando-os às qualidades dos espaços rizomáticos, geométricos e compartilhantes de maneira a estudá-los por meio da narração coletiva e por exemplos visuais que cadenciam os presentes símbolos constantes naquilo que Borges propunha como “álgebra”.

A oficina Labirínticos Jorge L. Borges e a Arquitetura Fantástica contou com uma segunda edição desenvolvida no mês de setembro.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-labirinticos-j-l-b-e-a-arquitetura-fantastica>

Labirínticos Jorge L. Borges e a Arquitetura Fantástica II

A oficina *Labirínticos: Jorge Luis Borges e a Arquitetura Fantástica* contou com sua segunda edição no dia 18 de setembro e nela pudemos expandir as relações entre a arquitetura e a literatura, que tanto influenciaram de maneira latente a produção desse consagrado escritor, considerado um dos maiores expoentes da literatura latino-americana fantástica.



A bibliografia e relato completo podem ser conferidos no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-labirinticos-j-l-b-e-a-arquitetura-fantastica-ii>

Apresentação musical com a banda Pássaro Concreto

A desorientação sonora de texturas radicais e linha melódicas atonais se mescla com o ritmos pulsantes que fazem um apelo irresistível ao corpo: mexa-se". Esta máxima proposta pelos próprios músicos da banda foi a linha condutora de um show realizado no dia 7 de agosto, no jardim da Casa das Rosas. A banda independente apresentou um som que reverberou pelo concreto da avenida e se encaixou perfeitamente no espaço eclético da Casa e de seu jardim geométrico.



O relato completo pode ser conferido no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-apresentacao--passaro-concreto>

Oficina Brincando de Reciclar

Lixo é luxo e tem o seu valor. No dia 16 de outubro, crianças a partir dos 7 anos criaram brinquedos a partir de materiais recicláveis (plástico, papelão e lata). A oficina tinha como eixo condutor a educação ambiental e o estímulo ao olhar de transformação, estimulando nos participantes um olhar de consumo mais consciente, a começar pela minimização da cultura do descarte. A oficina foi ministrada por Flávio Astaritto e teve o suporte técnico do Núcleo Educativo da Casa das Rosas.



Saiba mais: <http://www.casadasrosas.org.br/agenda/brincando-de-reciclar->

Encontro Nós, falantes

O encontro do dia 23 de outubro foi pautado pela discussão de mitos relacionados às línguas de uma maneira geral. A discussão teve por base *Preconceito linguístico - o que é, como se faz*, obra de Marcos Bagno e *A História das Línguas*, de Tore Janson. Temática já bastante difundida na academia, mas pouco apresentada para o público em geral, ainda causa bastante polêmica quando debatida. O evento tratou de oferecer, por meio de um papo descontraído, um panorama de algumas pesquisas que são capazes de dar ferramentas para uma educação linguística realmente libertadora.

Haroldo de Campos, que aparece aqui no excerto em epígrafe, sabia bem: *Nossa língua não pertence a Camões. É de todos que a falam e a mantêm viva.*



A bibliografia e relato completo podem ser conferidos no site da Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-encontro--nos-falantes>

Encontro Peripatético

Um passeio fluido entre as esquinas da cidade, marcado pela lembrança e a descoberta de tempos idos e atuais, foi a proposta deste encontro do dia 5 de novembro, que se iniciou na Casa das Rosas, dedicada ao poeta concretista Haroldo de Campos. A apresentação ficou por conta do diretor Marcelo Tápia e acompanhamento do Núcleo Educativo. O passeio ainda passou pela residência de Guilherme de Almeida, importante figura para a semana de Arte Moderna de 1922 e terminou na famosa rua Lopes Chaves, mais precisamente na Casa Mário, onde viveu o modernista Mário de Andrade. O percurso apresentou uma retrospectiva da criação artística em São Paulo, que liga as propostas da poesia concreta (e suas derivações atuais) à importância renovadora do modernismo nas primeiras décadas do século XX.

Saiba mais: <http://www.casadasrosas.org.br/agenda/encontro-peripattico->



ENCONTRO PERIPATÉTICO

Sábado, 5 de novembro, das 10h às 15h

Com: Núcleos de Ações Educativas da Casa das Rosas,
Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade



Oficina MuseuAutor

A oficina *MuseuAutor* do dia 27 de novembro teve como participantes frequentadores de museus interessados em discutir curadoria e exposições. Tudo teve início com uma visita de cerca de 1 hora através do jardim e pelas exposições *A estrutura explodida* e *As Ideias Concretas*. Após a visita, os participantes foram convidados a criar seus próprios expositores de um museu.



A bibliografia e relato completo podem ser conferidos no site da Casa das Rosas:
<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-oficina-museuautor>

Oficina Ex-Têncil – Práticas Urbanas de Inter-Invenção

A Oficina *Ex-têncil – Práticas urbanas de Inter-invenção*, do dia 11 de dezembro, buscou apresentar a tensão dos espaços públicos urbanos e como esses conciliam as ocupações

Na última edição, do dia 26 de novembro, os três educadores da Casa das Rosas estiveram presentes para uma intervenção de escrita com os participantes da feira. Confira a seguir:

A edição de novembro da Feira de Troca ocorreu excepcionalmente na área do pergolado do jardim da Casa. O principal diferencial desta edição foi a possibilidade de ação de experimentação de escrita. O que a Feira de Troca representa para você? A resposta a esta pergunta foi registrada em folhas de papel e acolhidas depois pelo Educativo.

Experiências
Consumo Gostar
Apego Coisas
Pessoas
Objetos
Desapego Troca

Palavras-chave colhidas dos textos dos participantes.

Ao final da resposta, cada um inseriu um endereço pessoal. O objetivo? Criar uma espécie de cápsula do tempo. Passado um ano, as respostas de todos que participaram serão remetidas para os endereços informados. Pensar hoje e amanhã as *relações, (des)apegos, consumo*. Este é o objetivo de nossas feiras.

Os relatos completos podem ser conferidos no site da Casa das Rosas:

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-224-como-foi-feira-de-troca>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-260316>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-31042016>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-de-maio>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-de-julho>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-de-setembro>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-de-outubro>

<http://www.casadasrosas.org.br/nucleo-educativo/noticias-como-foi-feira-de-troca-de-novembro>

FORMAÇÃO DOS EDUCADORES EM 2016

Os três educadores do Núcleo Educativo da Casa das Rosas participaram de oficinas, seminários e cursos fora e dentro do museu a fim de intensificar a formação profissional. Entre eles:

- **Encontro de Educadores dos Museus da Secretaria** – 8 de agosto, das 9h30 às 17h no Museu Catavento, no Palácio das Indústrias, que contou com a participação de Renata Motta pela Secretaria da Cultura/UPPM e Cristiane Batista Santana pelo Comitê Educativo, Luciana Martins da REM (Rede de Educadores de Museus), Milene Chiovatto do Ceca-ICOM Committee for Education and Cultural Action e a discussão “Qual o papel dos educadores de museus?”, um momento para debate e formação de equipes para construção de textos e discussões sobre o tema.

- **O 8º Encontro Paulista de Museus (EPM)** de 13 a 15 de junho, se configura hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009, pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), reunindo público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. O evento ainda marcou o ponto alto das comemorações pelos 30 anos do SISEM-SP, o sistema de museus mais antigo do Brasil.

O tema proposto e que permeou todas as suas atividades foi "Redes e Sistemas de Museus: Ações Colaborativas" e destacou a importância destas organizações para o desenvolvimento pleno das atividades museológicas e a execução eficiente de políticas públicas culturais. O EPM abre espaço também para o estreitamento das relações de articulação com os profissionais de museus por meio da apresentação e discussão de documentos de estruturação do setor museal paulista.

- **O II Simpósio Internacional de Formação de Educadores em Arte e Pedagogia**, que aconteceu de 08 a 10 de junho de 2016, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, e abordou a pesquisa, a arte, a pedagogia e a mediação cultural. É resultado de uma parceria com o Instituto Arte na Escola e com apoio do Centro de Educação, Filosofia e Teologia/CEFT e seus cursos de Pós-graduação, Licenciatura em Pedagogia e PARFOR/Pedagogia em convênio Mackenzie/Capes.

Organizado pelos grupos de Pesquisa GPAP/Arte na Pedagogia e GPemC/Mediação Cultural, ambos sob a coordenação da Profa. Dra. Mirian Celeste Martins, o evento deu continuidade ao primeiro simpósio, realizado em 2015, que discutiu as infâncias sob o prisma interdisciplinar da arte, da pedagogia e da mediação cultural.

- **Curso de Libras para educadores da Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida:** nas sextas feiras dos dias 23 e 30 de setembro, 7, 14, 21, 28 de outubro, 4, 11, 18 e 25 de novembro, das 11h às 14h. Ministrado por Thalita Passos e o Prof surdo Vinícius Oliveira, ele é instrutor de Libras há 14 anos, habilitado pelo PROLIBRAS MEC, credenciado pela prefeitura de SP e graduando em Pedagogia. Atualmente atua como coordenador no Instituto Seli, e como instrutor nas escolas municipais bilíngues de SP, a Thalita acompanhou algumas datas com o

conteúdo teórico e relacionado a esfera artística. A ideia foi de iniciar o contato com Libras e com a cultura surda a fim de tornar os espaços museais mais acessíveis e acolhedores com inclusão social real.

- Foi feita Visita Técnica com educadores à 32ª Bienal de artes de São Paulo no dia 2 de dezembro para preparação de visita integrada e conhecimento da exposição.

- A equipe participou de dois encontros entre educativos da Poiesis organizados por Anny Lima, um no dia 24 de junho e outro no dia 8 de dezembro.